



Raimundo Valentim/AE

Médico Barry Maron prepara sua refeição após palestra no Congresso de Cardiologia, no Rio

¹⁶² No congresso, médicos saem da dieta

As especialidades do restaurante preferido dos cardiologistas são lingüiça frita, costela e pernil

ROBERTA JANSEN

RIO – Faça o que eu digo, não faça o que eu faço. Este deveria ser o lema de boa parte dos médicos que participam do 13.º Congresso Mundial de Cardiologia – cujo tema é a prevenção de doenças cardíacas por meio de hábitos saudáveis. Depois de passar horas ouvindo palestras e falando sobre alimentação basicamente vegetariana, apontada como uma das formas mais eficazes de evitar cardiopatias, os cardiologistas estão cain-

do de boca na feijoada e na carne de porco. A previsão é de que, até amanhã, os especialistas tenham comido 300 quilos de costela e de lingüiça. É bom nem pensar no colesterol.

Dos seis restaurantes à disposição dos congressistas no Riocentro, o que tem ficado mais cheio é o Cozinha Mineira da Roça. “Nossas especialidades são a lingüiça frita, a costela e o pernil”, enumera o dono do restaurante, Carlos Alberto da Silva. Embora não seja exatamente uma especialidade mineira, a feijoada também faz parte do cardápio do restaurante. Pecado dos pecados: o restaurante é self-service e já tem cardiologista misturando feijoada com costela e torresmo.

O dono do restaurante conta

que, a princípio, pensou que seria uma péssima idéia montar um estande de comida mineira durante um congresso de cardiologistas. “Mas eles estão vindo, especialmente em busca de feijoada.” Silva revela que tem vendido, em média, 400 pratos por dia.

Ao avistar a equipe de reportagem, o cardiologista Nilzo Ribeiro apressa-se a esconder o cigarro (produto número um na lista de proibições dos médicos). Não deu tempo de esconder o prato. “Eu confesso, comi lingüiça”, diz. Ribeiro explica que não costuma ingerir esse tipo de comida diariamente. A companheira da mesa de Ribeiro é a também cardiologista Ângela Ribeiro. “Só comi uma lingüiça pequena”, garante. “Não costumo comer gordura animal.”